

UM POETA DIZIA QUE “FICAR PARADO NA ESQUINA ESPERANDO NINGUÉM É PODER”.

PODE SER...

MAS PREFIRO SER UM MALANDRO ERRANTE.

*MALANDRO, TERMO CIVILIZADO OU MALANDRANDO*, UM FILME-POESIA, UM DOCUMENTO FICCIO-MUSICAL EM DIREÇÃO AOS RECÔNDITOS DA ALMA CARIOCA E NACIONAL.

“MALANDRO, TERMO CIVILIZADO!”

“ELE É O VERDADEIRO CORINGA NO BARALHO DA VIDA”

“EU NA MALANDRAGEM FUI NASCIDO, FUI CRIADO...”

NÃO IMPORTA TANTO O RUMO. IMPORTA É NÃO FICAR PARADO.

“ESSES CAMINHOS FORAM ESCOLHIDOS JUSTAMENTE POR SEUS OBSTÁCULOS”

“OLHA O CARRO, HEIN!”

“A REALIDADE É UMA QUESTÃO DE FÉ”

“TORCER PELO SEU TIME SIGNIFICA TORCER CONTRA O OUTRO”

“CADA TIME DE FUTEBOL TEM ONZE JOGADORES EM CAMPO E MAIS UM NAS ARQUIBANCADAS”

“ANTES DAS EQUIPES SE DEFRONTAREM, A EXCITAÇÃO JÁ FOI CRIADA”

“É HORA DOS DESPACHOS, DAS ENCRUZILHADAS”

“VALE TUDO NESSE JOGO SEM REGRAS E SEM JUIZ”

“NAS PALMAS CADENCIADAS, NO BATUQUE DOS TAMBORES, A VITÓRIA SE REALIZA”

*SUPERSTIÇÃO E FUTEBOL* É UM TEMPO DA ALMA BRASILEIRA.

“PELÉ, DIGA-ME UMA COISA: VOCÊ É SUPERSTICIOSO TAMBÉM?”

CACHOEIRA?

MÚSICA DA LUZ?

O CINEMA É CONSCIÊNCIA.

FIZ FILMES PRA SEREM PROJETADOS COMO DOCUMENTOS NO – E DO – FUTURO.

FUTURO DE VERDADE, DIGO...

NÃO ESSE AÍ QUE NUNCA VEM.

*FOROFINA, TO AFRICA, LA AFRIQUE, NA ÁFRICA*, É UM FILME A SER FEITO.

A VIDA É MOVIMENTO. CINEMA, ENTÃO, É MAIS AINDA.

“AUMENTA O RÁDIO, POR FAVOR”

NA ORIGEM DO HOMEM JÁ ESTAVA O SEU FIM.

O FIM DO HOMEM É TAMBÉM O SEU INÍCIO.

“1, 2 E... O PALCO VAI RODAR!”

CINEMA, COMO A VIDA, É TAMBÉM REGRESSO, PORQUE TAMBÉM É MEMÓRIA.

MEMÓRIA IMEMORIAL.

“MANDA FUZILAR TODO MUNDO!”

“BALA OU FESTIM?”

“ESPELHO, ESPELHO MEU...”

E REGRESSO É MOVIMENTO.

VOLTANDO PRA TRÁS...

TAMBÉM SE PODE IR PRA FRENTE.

“... EXISTE MULHER MAIS LOUCA DO QUE EU?”

“QUE LOUCURA, HEIN?”

*SAGRADA FAMÍLIA* É O ANEL DA VIDA.

BIFURCAÇÃO, VIA SECUNDÁRIA À ESQUERDA”

“O CHARO É UMA CHARADA”

“AÍ AMIZADE, ME DÁ UM CIGARRO AÍ SE A BARRA NÃO ESTIVER MUITO PESADA”

“RÁPIDO, O RÁDIO!”

“ELES FAZIAM TUDO O QUE ELE MANDAVA, DO SEXO AO HOMICÍDIO”

“O QUÊ?”

O CINEMA JOGA LUZ SOBRE A MEMÓRIA IMEMORIAL DA ESPÉCIE.

“EI, BONITÃO, ME DÁ UM CIGARRO AÍ SE A BARRA NÃO ESTIVER MUITO PESADA”

O ROTEIRO DO GRAVADOR É UM ELO PERDIDO NA CINEMATECA.

“LOUCO ESSE CARA, NÉ?”

“O HOMEM SACOU TUDO 30 ANOS ANTES! PUTA QUE...”

“PÕE UM HEXÁGONO AÍ NESSE SEU FOGUETE”

“A COBRA VAI FUMAR, VIU?”

“MAS... COMO É QUE EU VOU FAZER AGORA?”

“COMO É QUE VOCÊ VAI FAZER?”

“COMO É QUE EU VOU FAZER AGORA?”

ALÔ? ALÔ? ALÔ? ALÔ? ALÔ? QUEM FALA? QUEM FALA?”

“SUPER BOY, O SUPER HOMEM QUANDO ERA MENINO”

UM HOMEM AQUI

“ESTAMOS NAVEGANDO NA GÁVEA DA VIDA”

“O VELHO TIMONEIRO, COMPREENDENDO O PERIGO...”

“MARINHEIRO DE NENHUMA VIAGEM”

A HUMANIDADE VINHA CAMINHANDO ENTRE O SER E O NÃO SER.

THAT IS THE QUESTION”. “THAT WAS THE QUESTION”.

AGORA, ESTAMOS ENTRE O SER E O NADA.

TRAVELLING ADIANTE